

EDITORES - PROPRIETARIOS :

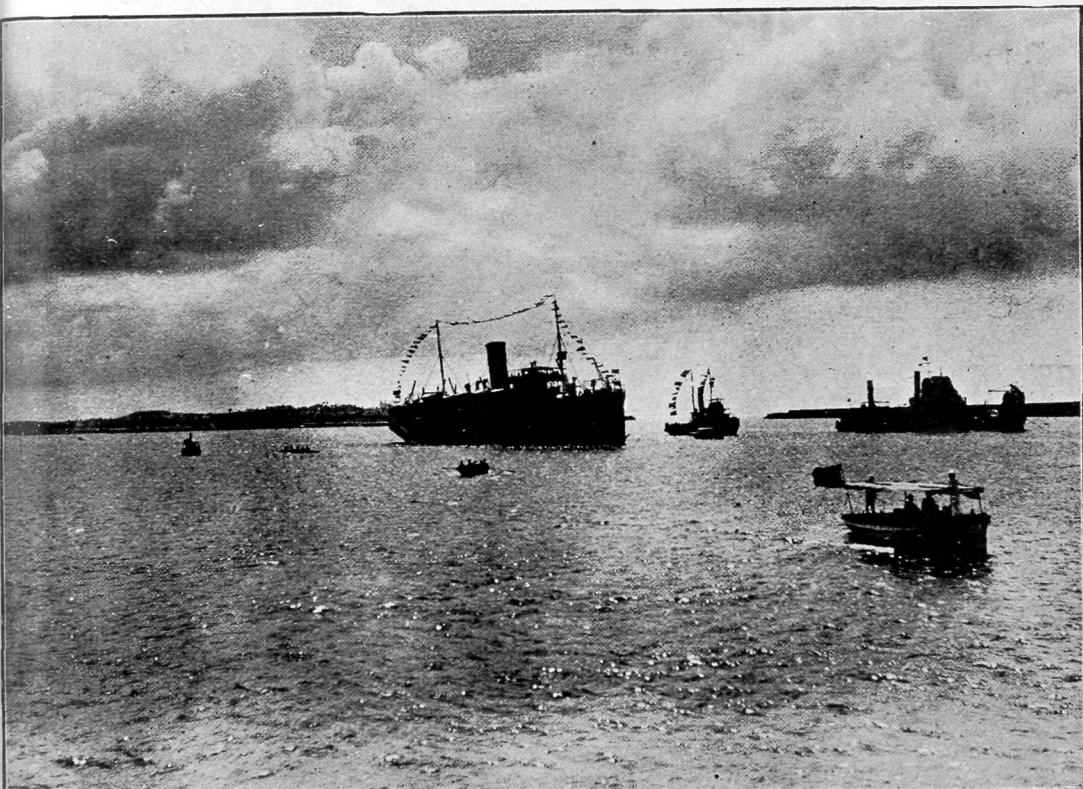
MORAES, RODRIGUES & C. I.A

RECIFE - PERNAMBUCO

NUMERO 8

REVISTA DA CIDADE

ANNO I



Agua de Colonia e Pós de Arroz - BERENICE



No Brasil, como em todos os países tropicais, onde a ação intensa dos raios solares exige maiores cuidados com a pele, os Pós de Arroz "BERENICE" podem ser considerados atributos indispensáveis, uma vez que, além da sua fácil aderência e delicadeza de seus perfumes, possuem excepcionais propriedades refrescantes e de uma suavidade incomparável.

Fábrica de Perfumarias "Berenice"

Rua dos Guararapes n. 155

RECIFE — PERNAMBUCO

o melhor entre os melhores

Fábrica e Fundição Vesuvio

LUIGI ABENANTE

FUNDIÇÃO

Ferro-Bronze-Aluminio,
etc.

Rua Fernandes Lopes, 112

RECIFE

Telegrammas: "VESUVIO"

TELEPHONE, 1525

Caixa Postal, 112

Alerta

Alertinha n. 1-2

Mistura n. 2

São os melhores CIGARROS

FÁBRICA CAXIAS

Azevedo & Cia.

G. KYRILLOS & Cia.

■ CASA ■

DE PRIMIRA ORDEM

Especialista em instalações electricas e artigos sanitarios

Lampadas de meza, ferros de engommar, fogões electricos, torradores de pão electricos, e grande stock de animaes electricos, estatuetas, etc.

Bonito sortimento de apparelhos de electro-plate para presente.

Stock permanente de artigos sanitarios, banheiras de louça e de ferro esmaltado, lavatorios de columna e sem columna, bidets, pias de louça com e sem pé, o que ha de mais chic e moderno.

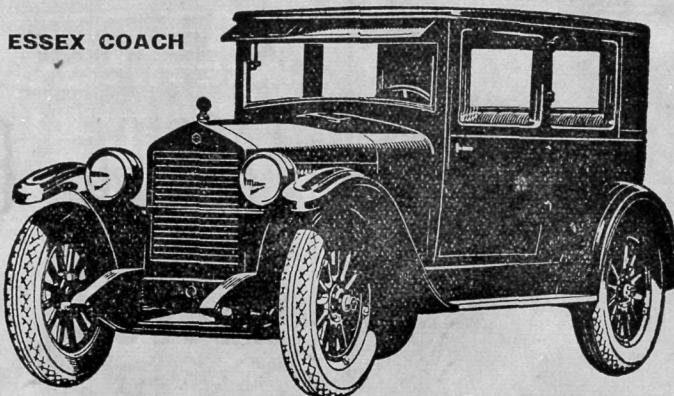
Azulejos de côres e molduras, o que ha de mais bonito.



RUA DO HOSPICIO N. 7 — PRAÇA MACIEL PINHEIRO N. 330 — Telephone, 36

HUDSON ESSEX

ESSEX COACH



AUTOS DE SEIS CYLINDROS DE MAIOR
VENDA NO MUNDO

A qualidade dos HUDSON-ESSEX fel-os, os autos de seis cylindros de maior venda no mundo.

Este volume proporcionou a economia no fabrico, não igualada por nenhum outro fabricante e permite preços muito abaixo de qualquer concorrente.

Por mais de dez annos o motor Super-Six permanece na vanguarda em supremacia mecanica. Nenhum outro motor, sem consideração de preço, já o excedeu em suavidade e duração.

A enorme e sempre crescente aceitação dos HUDSON e ESSEX em Recife é um reflexo da grande confiança do publico e do conhecimento da sua alta qualidade provada pelo tempo.

Distribuidores exclusivos para Pernambuco, Alagoas e Paraíba

ALVES FERNANDES IRMÃOS
AGENCIA HUDSON

175, Avenida Marquez de Olinda, 175



FLY-TOX, Ó MELHOR INSECTICIDA. PODERÁ SER IMITADO MAS NUNCA IGUALADO

Depositarios para o Norte do Brasil:

B. H. TUCKNISS

Rua Vigario Tenorio, 105 - 1. andar

PERNAMBUCO

RECIFE

NÃO...

T
COMPREM MOVEIS
SEM UMA CONSULTA
Á
MOVELARIA PHOENIX
QUE POSSUE UM BELLO
STOCK IMPORTADO
DIRECTAMENTE DO RIO

ALECRIM & IRMÃO
RUA DA IMPERATRIZ, 89
RECIFE

O CINE-ESCOLA

Em concorrencia ou em collaboração com o radio, o cinema virá enriquecer nababescamente o conhecimento dos educandos, sobre tornar o ensina attrahentissimo.

Todos os cursos — primario, secundario, profissional e superior — aquinhão rão de seus vultuosos beneficios. Mas o povo, a plebe é que mais os grangeará, tendo nelle a sua universidade popular.

O cinema será principalmente uma escola ao ar livre. Em todos os bairros, como já o faz a Italia, após a passagem de uma fita comica ou dramatica, far-se-á passar na tela todo um curso de hygiene, de prophylaxia de molestias contagiosas, de puericultura, de regimens alimentarss,

Nas egrejas predominarão as fitas religiosas, com os factos biblicos, com a vida dos santos, com os episodios do Evangelho, e um maravilhoso curso de moral, onde a viveza da representação dê o toque magico nos corações emperernidos, affeiçando-os no bem.

Nas cine-escolas, que devem pullular em toda parte, haverá cursos inteiros de chorographia do Brasil, revelando a todos nós que infelizmente o ignoramos, as suas bellezas edenicas, as suas riquezas de Aladino, o seu progresso de curva parabolica; cursos de historia do Brasil, com a conquista do litoral, a conquista do sertão, a conquista da independencia, os nossos usos e costumes, o nosso folklore, a historia encantadora de uma raça victoriosa; mas haverá cursos de tudo: de historia natural de physiologia e hygiene, de moral, de geographia e historia geraes, de lições de coisas, de agricultura e zootechnia...

O que realmente assombra é o cinema ainda não ter dominado o ensino, sendo comparativamente tão baratas as fitas scientificas.

José Escobar

O bom humor de Amundsem

Perguntou um jornalista norte-americano a Amundsen que nova sensação desejaria experimentar depois da gloriosa viagem do "Norge". O heroe norueguez, assim respondeu: "Nenhuma, meu amigo, a não ser, provavelmente, a do casamento. Todavia podeis garantir que até agora não encontrei a minha dama".



PHONE, 841

PARA O CONFORTO DO
VOSSO LAR QUE DEVE SER
UM ENCANTO DE CARINHO,

A' Exposição

RUA NOVA, 286

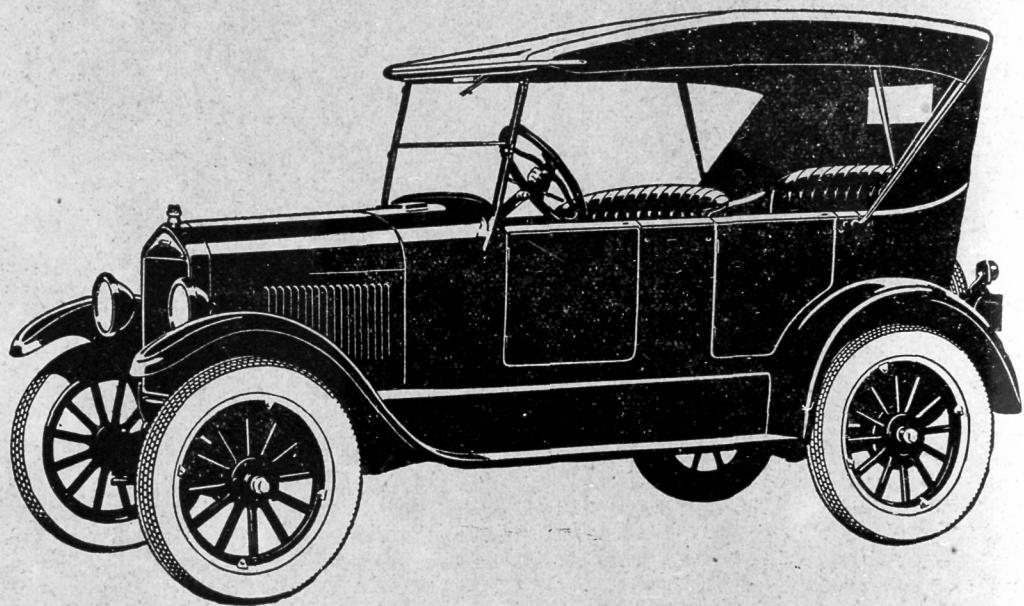


DISPÕE DO MAIS BELLO
SORTIMENTO DE STORES,
SANEFAS, REPOSTEIROS,
DOCÉIS, ETC. QUE O VOS-
SO BOM GOSTO POSSA
EXIGIR.

AGENCIA

Lincoln *Ford* Fordson

Automoveis - Caminhões - Tractores



OSCAR AMORIM & C.^{IA}

RUA DA IMPERATRIZ, 118

32, P. Independencia, 36

RECIFE - PERNAMBUCO

CAMPINA GRANDE — R. Marquez de Herval, 42

VENDAS Á VISTA E A PAGAMENTOS MENSAES

REVISTA DA C I D A D E

Redação e Officinas: RUA DO IMPERADOR PEDRO II, 207

PHONE, 1111 — TELEG. " EDITORA "

Numero Avulso

600 rs.



Assinatura Annual

25\$000

ANNO I

17 DE JULHO DE 1926

NUMERO 8

O BRASIL PRECISA, TAMBEM, DE AZAS...



SSE " raid " aéreo que a Argentina está levando a efeito, é mais uma tentativa em prol do grande problema da conquista dos ares que a Sciencia está solucionando, um dos mais vultosos deste sécilio magnifico de realizações.

A aviação é hoje, quasi, uma cousa positiva. Não morre aquillo que nasceu para viver. Até agora, na aviação, o muito que se tem feito não foi conseguido sem sacrificios materiaes e pessoaes. Poucas não têm sido as victimas. E, no emtanto, apezar disso, os que se empenham na solução do grande problema não fraquejaram ainda, porque os fortes não se curvam diante do perigo.

O aviador, dentro do seu apparelho, é um ente superior, dominando o espaço, reagindo contra os ventos, affrontando o desconhecido, certo do serviço que está prestando ao mundo, consciente do perigo que está correndo, mas, ainda assim, seguro de si o bastante para não se acovardar diante da desgraça.

O que a aviação está precisando, sobretudo neste inimenso Brasil, é de estudosos que se interessem pelo problema e ainda muito novo para soluções definitivas.

Pernambuco é o meio-caminho entre o Norte magestoso do Amazonas formidavel e o Centro, onde a aviação está concentrada para o Brasil.

E porque não se funda em Recife uma escola de aviação, estação intermediaria entre o Rio de Janeiro e o extremo norte?

Não seria isso meio caminho vencido para um melhor estudo desses ventos do nordeste que têm sido, até hoje, o óbice maior das travessias americanas?

Deixamos aqui a idéa. E' bem possivel que outras vozes se levantem e que todas sejam de applauso á iniciativa opportuna.

A conquista dos ares é o sonho melhor do sécilio e um pais como o Brasil não pode fechar os braços diante de um problema que está tentando o mundo inteiro.

Vamos cuidar, tambem, das nossas azas.

RAID AÉREO NEW-YORK BUENOS-AYRES



Duggan



Campanelli



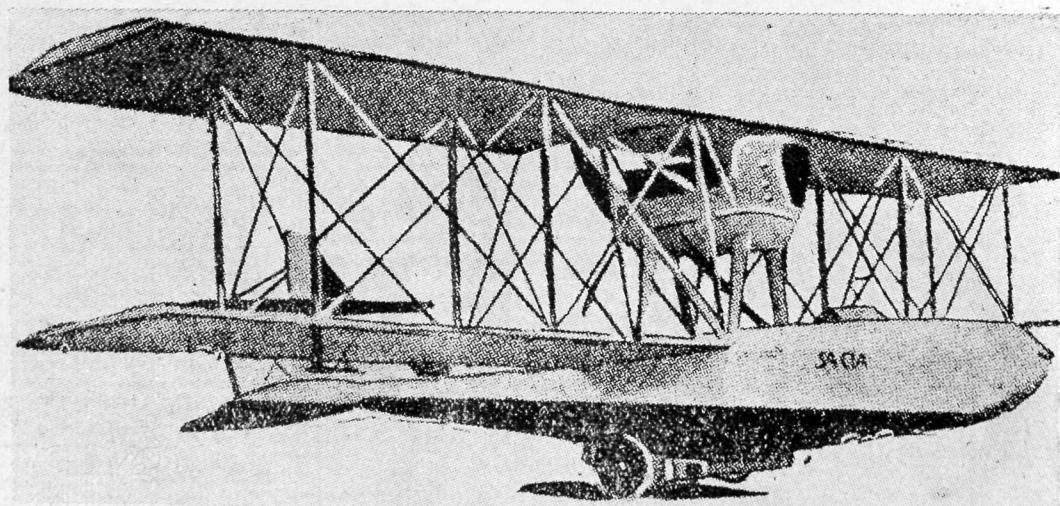
Olivero

A cidade amanheceu quarta-feira ultima sob a grata expectativa da passagem do *Buenos Aires* — o garboso hydro-avião em que Bernardo Duggan, Eduardo Olivero e Ernesto Campanelli, tres grandes almas de aventura identificadas no mesmo sonho magnifico de gloria, estão realizando o arrojado "raid" entre os Estados Unidos e a Argentina,

estreitando, assim, ainda mais o sentimento de solidariedade continental que deve ser nesta parte do mundo a unica politica dominante.

E ao despontarem no horizonte as triumphantezas italo-ar-

gentinas para dentro em pouco evoluirem, em largos remigios, sobre o Recife e por fim desaparecerem por detraz dos coqueiraes farfalhantes de Bôa Viamgem, rumo ao sul, a alma da cidade vibrou de enthusiasmo numa homenagem de sympathy aos intrepidos avadores, por cujo soberbo exito final fazemos todos os votos mais sinceros.



O "Buenos Aires"



PLACA
DE
BRONZE
OFFERECIDA
AOS
ARROJADOS
RAIDMEN

PARA
SER
COLLOCADA
NA
PROA DO
BUENOS-
AIRES

A senhora dr. Ramos Leal, de nossa melhor sociedade, teve na ultima quarta-feira, a festiva passagem de sua data natalicia.

Por uma gentileza, muito especial, do sr. Burkhardt, proprietário da acreditada "Photo Burkhardt" publicamos, hoje, na capa e nas paginas centraes, a reportagem photographica do desembarque do dr. Washington Lnis.

Cyro, galante rebento do casal Aguinaldo Barreto, completou o seu primeiro anno de vida na data da ultima terça-feira, motivo dos muitos mimos que recebeu.



AS
NOSSAS
FLORES





⊕ ⊕ ⊕ Para uma revista que se propõe a registrar, photographicamente, a vida da cidade, o instante de rua, flagrante da elegância e do bom-gosto das mulheres da terra, é uma preocupação bem justificada.

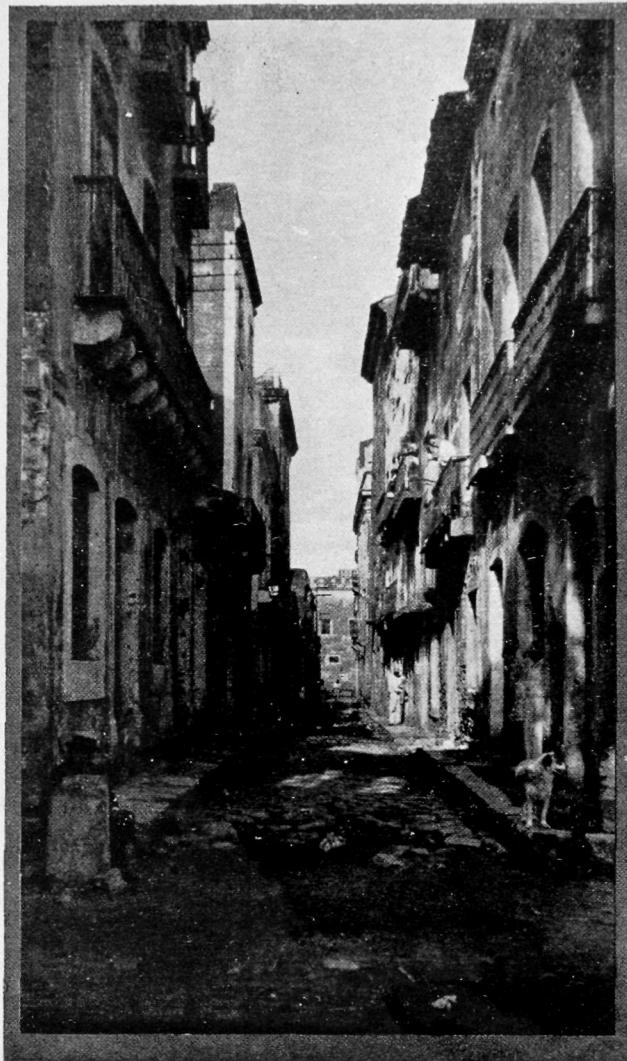
Recife já é uma cidade que vive a se rebicar, que ensaiá hábitos elegantes e onde as mulheres fascinam por uma graça cuja notícia corre mundo.

Isso a gente diz em meia duzia de palavras mais ou menos bonitas e todo mundo aplaude e ninguém, dentro da lei, nos pode prohibir de tal.

Quando, porém, a gente quer provar o que diz e lança mão da photographia, o pobre diabo que prepara a objectiva, posta-se a um canto de rua, estuda a luz, calcula a distância e aguarda o momento do melhor sorriso itinerante, muitos desses sorrisos fogem à objectiva, como a gente foge a um poeta que tem a mania de declamar os versos que perpetra.

Mas... entre fugir à estopada de centenas de versos declamados entre perdidotos por um poeta qualquer e negar um sorriso para a cidade que admira as bellas causas da vida, vae uma sensibilíssima diferença.

Sobretudo quando esse lindo sorriso tem o dom maravilhoso de iluminar a phisionomia de milhares de leitores...



⊕ ⊕ ⊕ Samuel Campello, um dos mais esforçados e competentes theatrologos da cidade, teve, com a representação de sua bella peça "Aves de Arribação" pela Companhia Nacional de Operetas, um magnífico triunfo.

"Aves de Arribação" agrada a qualquer platéa. Afastados ligeiros senões oriundos de uma necessária transição para com a platéa, "Aves de Arribação" será sem favor, muito bôa.

Waldemar de Oliveira, auctor da partitura, correu em grande para o exito da peça.

Procurando estylistar toadas regionaes, Walde-mar conseguiu realizar alguma couisa em beneficio da musica nacoinal, já nos primeiro e terceiro actos, no sertão, já no segundo acto quando, no cabaret, doirou a alegria carnavalesca da noite com alguns motivos da nossa musica do carnaval das ruas, em contraste com a "tessitura" alta da scena culminante do acto.

A platéa desdobrou-se em aplausos, consagrando o trabalho dos dois artistas conterraneos.

O desempenho foi bem harmonioso e a montagem rigorosa á rubrica do auctor.

Os scenarios foram da lavra de Mario Nunes e Alvaro Amorim, sem nenhum favor, os dois melhores scenographos pernambucanos.

O Recife que vai desapparecendo...

F. Rebello

0 0

Menino e moço

Ahi vem o luar, ahi vem o luar! Quando eu não era um pobre diabo ahi, sentimental e triste, dizia, fosse inverno, outono ou primavera:

— Esse é o mais lindo luar que em todo o mundo existe!

Menino, veio a dor da vida, veio a fera vesga, do scepticismo horrível que me assiste. E o luar passou. O luar tão lindo! Aj, quem m'o dera! E eu fui ficando velho e fui ficando triste.

Hoje, o luar se faz manso e vago; e a noite, immensa, pendurada no azul por alfinetes de ouro, é sonora e glacial, para os que são como eu,

para os que são como eu tão cheios de descrença, os que beberam, cedo, o doce vinho louro que envenenou minh'alma, até que ella morreu.



A visita do presidente eleito da Republica a esta maravilhosa terra pernambucana foi a nota de melhor sensação da semana que passou.

E não foi mal aproveitada pelos piratas da terra. De um estimável e circumspecto moço recem-casado, sabe-se que as festas ao illustre visitante serviram de pretexto a uma "fugida" clandestina, pillula que Mme. engoliu muito doirada pelo natural orgulho de saber o seu maridinho prestigiado nas altas rodas políticas . . .



Aquelle baixo e rotundo e querido joalheiro viu-se em aperturas para bispar a personalidade imponente de S. Excia., quando S. Excia. foi ao Santa Izabel.

A multidão curiosa fez alas na porta de entrada. Quando as bandas que tocavam no saguão atacaram as notas do Hymno Nacional, o baixo e rotundo e querido joalheiro fez proezas acrobáticas para lobrigar o Homem.

E só não o conseguiu porque á sua frente, como um rochedo inaccessible, estava postado o corpanzil respeitável de um illustre político, turfman e homem de sociedade cuja calva não é meňos prestigiosa que a do mignon joalheiro.

Depois, como a raposa da fabula, o burlado joalheiro consolou-se:

— E... Eu mesmo não queria ver . . .



Carmem Manrique, a graciosa actriz da Guirô que andou a mexer com a cabeça respeitável de um não menos respeitável jornalista, quando da festa em homenagem ao sr. Washington Luis fez em "La Tempestad" o papel, num gracioso «travesti», de Roberto, um guapo muchacho «valiente» e «fuerte» que tudo enfrentaria por sua noiva.

Mas, no segundo acto, enquanto a scena se desenrolava no palco, na platéa os photographos preparavam o «magnésium». E quando, por dever do officio, os photographos provocaram o disparo indispensavel, «el muchacho valiente», num susto muitíssimo feminino, abraçou-se á noiva, esquecendo a coragem, o desassombro, a valentia de seu «travesti».

E todo mundo riu . . .



Quando mle. passa...pela manhã, á tarde, no bonde, via Fernandes Vieira, toda gente lhe tem um olhar de admiração . . .

E mle. séria, sem um riso, sem um ligeiro olhar animador, vai passando, pela manhã e a tarde,

NOTAS FUTEIS

Um desses dias, á sua passagem, assistiamos ao dialogo:

— Vês... é linda, mas não ri, não fala . . .

— Mas, escreve muito.

— Escreve? O que? Cartas á alguém? Versos? Chronicas? Artigos de revista? Operetas?

— Não, senhor! Nada disso! . . .

— ?!

— Mlle. escreve: staphylococcus, bacillus termo, spirochetas, streptococcus, stégomya fasciata, anophilyna etc . . . etc . . .

— Mas, quanta cousa feia . . .

— Mlle. é dactylographa do "D. S. A."



Aquella pequena, interessante, com uma viagem recente ao Rio, tem, e com muita razão, os seus admiradores.

Ha dias, dois delles, talvez os mais fervorosos, conversavam em casa, sobre a ultima olhadela que lhe lançára, sem resultado, diga-se de passagem, quando lhe batem, suavemente, á porta,

Um dellés correu a vêr quem era e grita p'ra dentro:

— E' ella! . . .

— Ella? Não é possivel! Aqui em casa . . . pois se não me conhece . . .

— E' ella!

— Não brinque, senhor!

E era ella mesma. Mlle. é visitadora, e havia no fundo da casa uma escola publica.



Bonde de Prado é um carro sempre elegante. Pouca gente, mas gente boa.

Mlle. N. que viajava nelle, em companhia de sua inseparável amiga C., como na Berenice, Ivette e * * *, ao lançar um olhar, ao "ponto" junto á Bijou disse:

— Tão bonitinha a capa d'A Pilheria! . . . e scismou.

Lhe lembraria ella alguma cousa? . . .



A voz do dr. Maviael, sonora, cortada por umas risadinhas alegres, repletas de bom humor, cortou o fio do pensamento de * * *, que já se ia perdendo lá pelas plagas mythologicas a que arrasta toda gente a musica de Waldemar, naquelle intervallo do Parque, entre o 2. e o 3. actos de "Aves de Arribação".

— Prefiro pescar a caçar: não gosto de caçar -- dizia elle.

Uma voz feminina concordava -- de certo! é muito mais divertido!

— Qual o que! -- replicou o Alberto Silva Rêgo

Insufficiencia... Celestina



— Caçar é melhor. Encosta-se a arma a cara: pum! e matou-se um macuco, uma perdiz, um inhambú ou um pato selvagem.

— Por isso mesmo é que não tem graça, — insistia o advogado. — A senhora não é da minha opinião?

A voz feminina concordou:

— A victoria do pescador paciente é mais confortável.

Si o Josino fosse caçador, não pescaria os trinta contos, na pesca milagrosa . . .



A pequenina R. está convalescendo. O médico recommendou-lhe o uso de banhos de mar, na proxima estação.

Alguem sugeriu que seria agradável a escolha, já da praia.

— Qual dellas? — perguntou a pequena, já fascinante.

— Oh! Bôa-Viagem!

— Muito barulhenta... luxuosa.

— Pois então, Piedade.



SE AMOU, PORQUE



Amei um anjo... mas a velha futura sogra, velha-mãe... velha-má... velha-oso... me levou a deixar de amar...

Aluisio



— Amôr que nasce não morre, disse minha amiguinha Edinah. Concordo:

— Amôr que morre nunca nasceu...

XXX



- Cyro, alegria do casal Aguinaldo Barreto
- Henriqueta e Aguinaldo, graça e encanto do illustre casal dr. Garcilazo Velloso Freire.

— Socegada de mais, eu preciso de variedade.

— Fica então no Pina.

— Isso não. Eu conheço cada onda nesta hácia.



Debaixo da cadeira de um dos convivas do banquete ao presidente eleito e reconhecido da República, como disse illustre professor, num dos mil e um discursos desses tres dias de permanencia de S. Excia. nesta cidade, foi encontrada a seguinte quadrinha :

“Un cuisinier, quando je [dine,
Me semble um être divin,
Qui du fond de sa ciusine
Gouverne le genre hu-
[main.]”



Mlle. I. já não ri mais com suas manas, quando o doutor lhe surprehende, á rua Nova, no bonde, ou á porta de casa. Ao contrario, fica coradinha, fica talvez com o coraçãozinho a bater . . . a bater . . .

São cousas da vida.



DEIXOU DE AMAR?



Em cada rua “pisco o olho” a umzinho; dobrei a esquina, esqueço-o... Se isto é amar e deixar de amar: estou no questionario, não estou?

Mlle. Futilidade

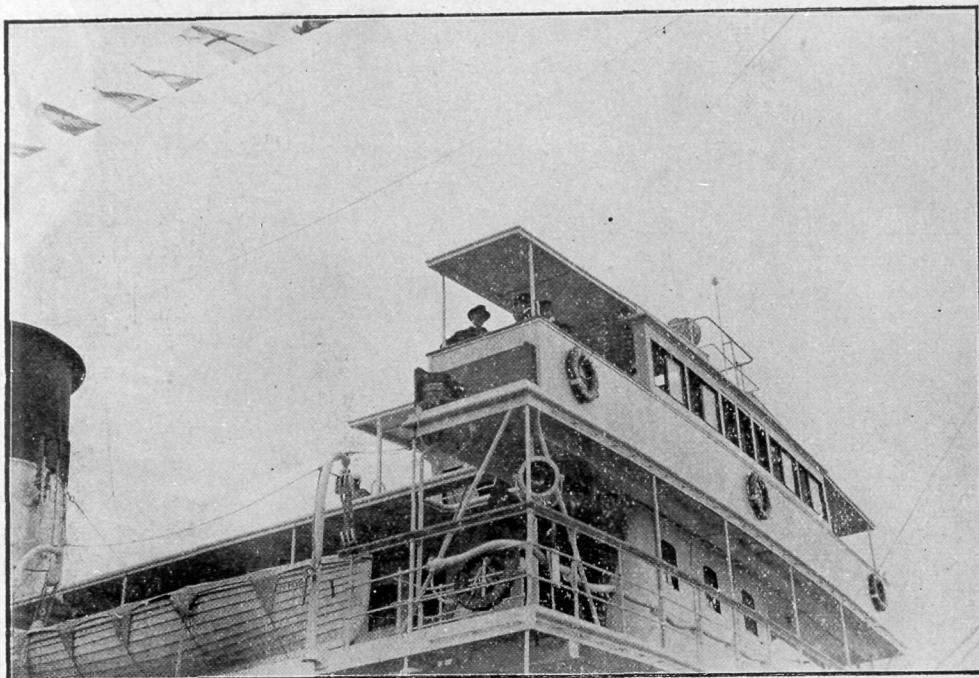


Amar?... quem? eu!... vôtes... nunca...

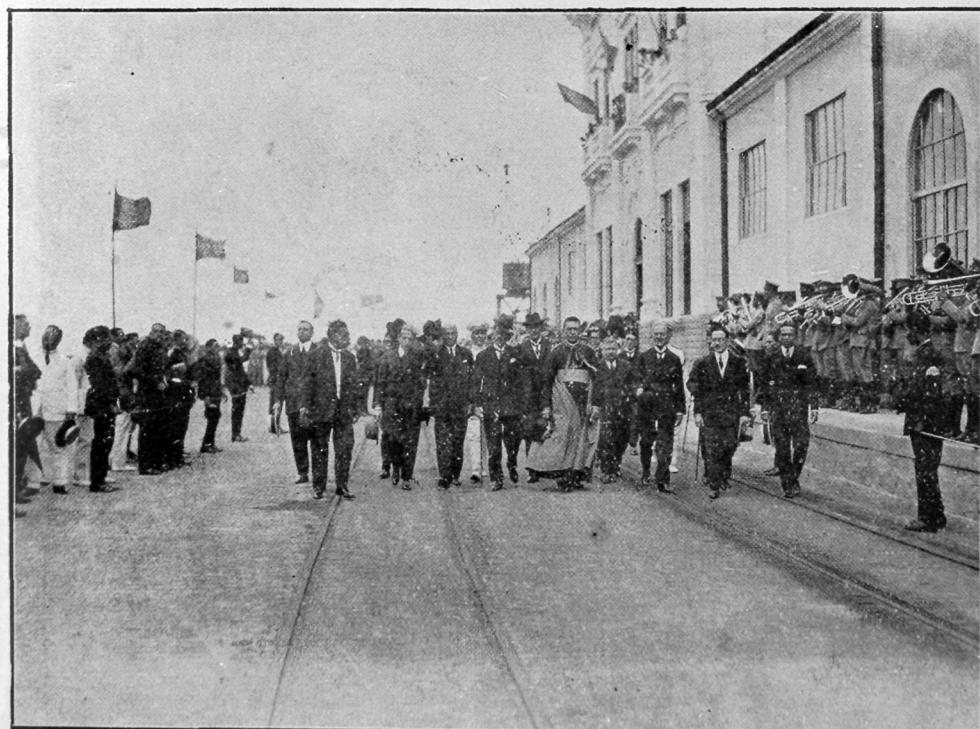
Alberto F.



DR. WASHINGTON LUIS

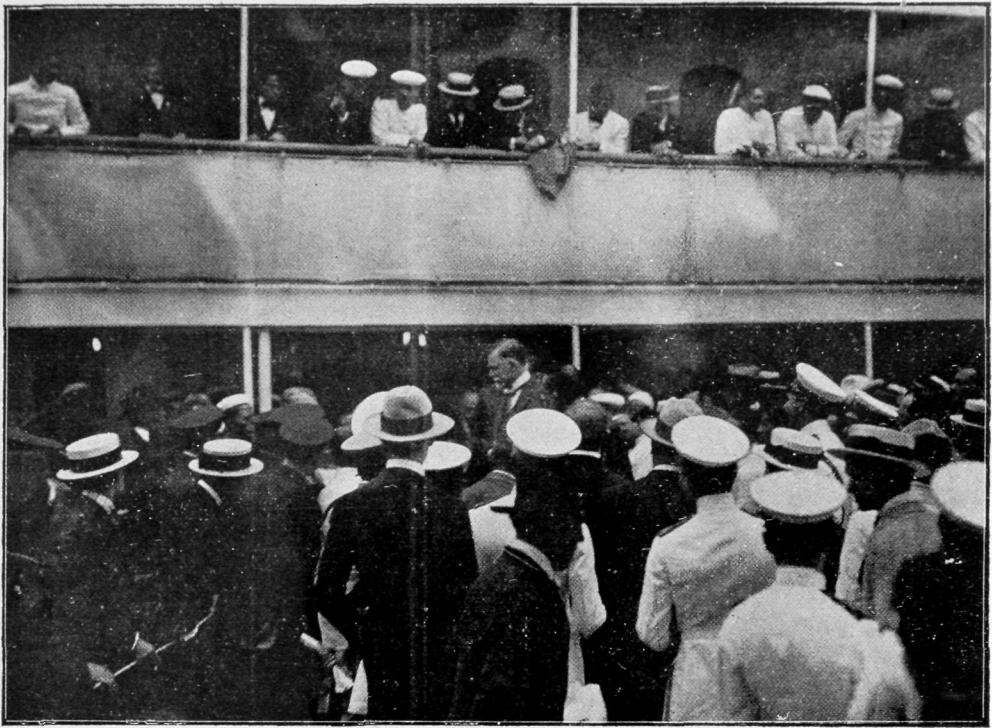


S. Excia. de bordo do Pará divisa a cidade

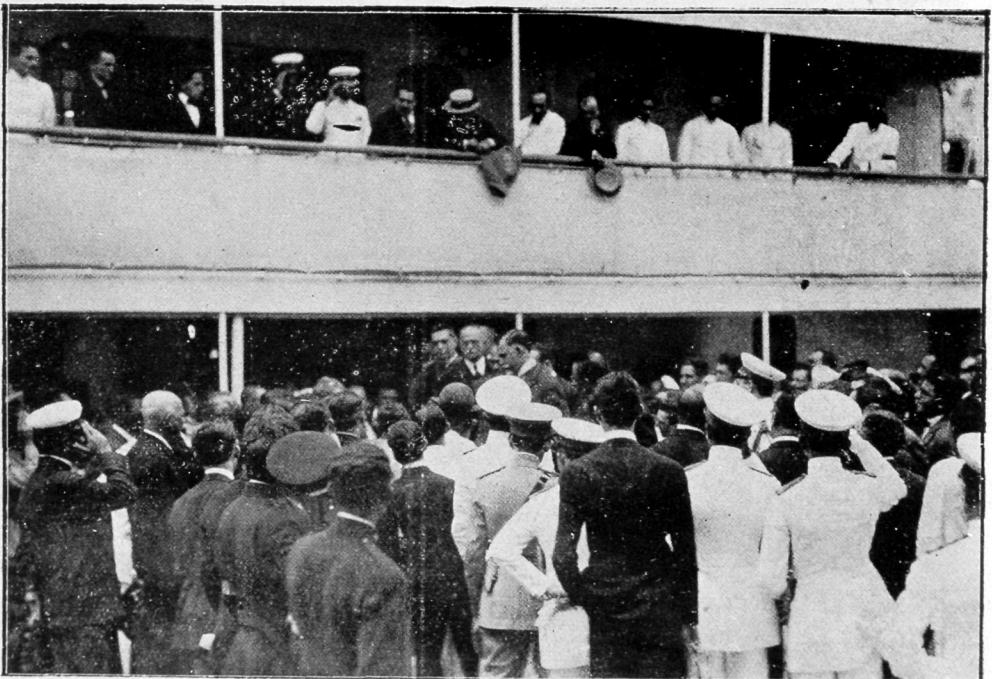


O governador do Estado e sua comitiva dirigindo-se do Escriptorio Central das Docas para bordo do Pará

DR. WASHINGTON LUIS

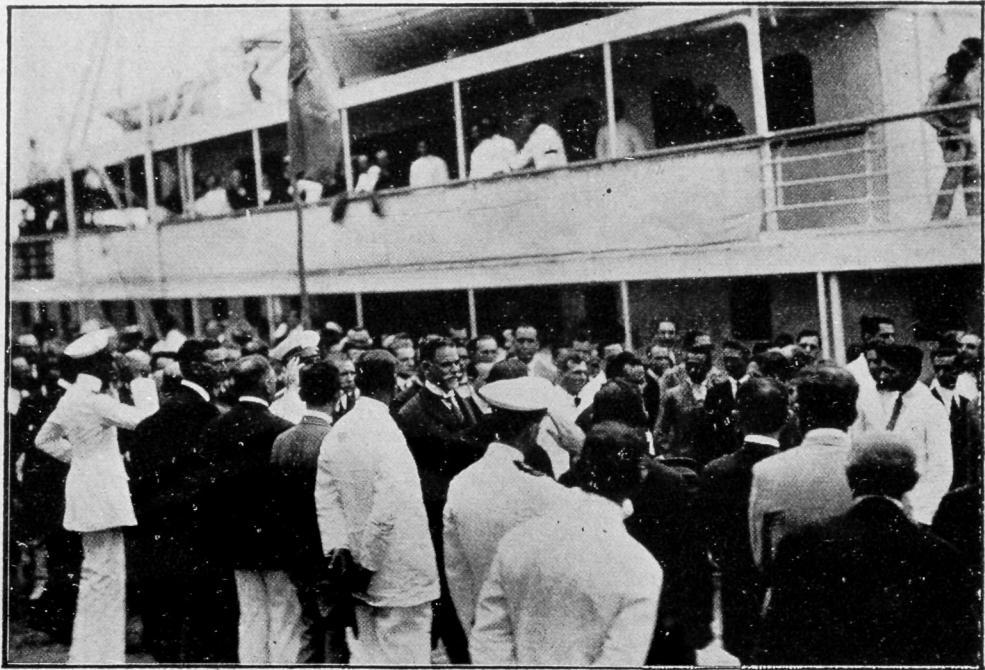


S. Excia. ao primeiro contacto com a terra pernambucana

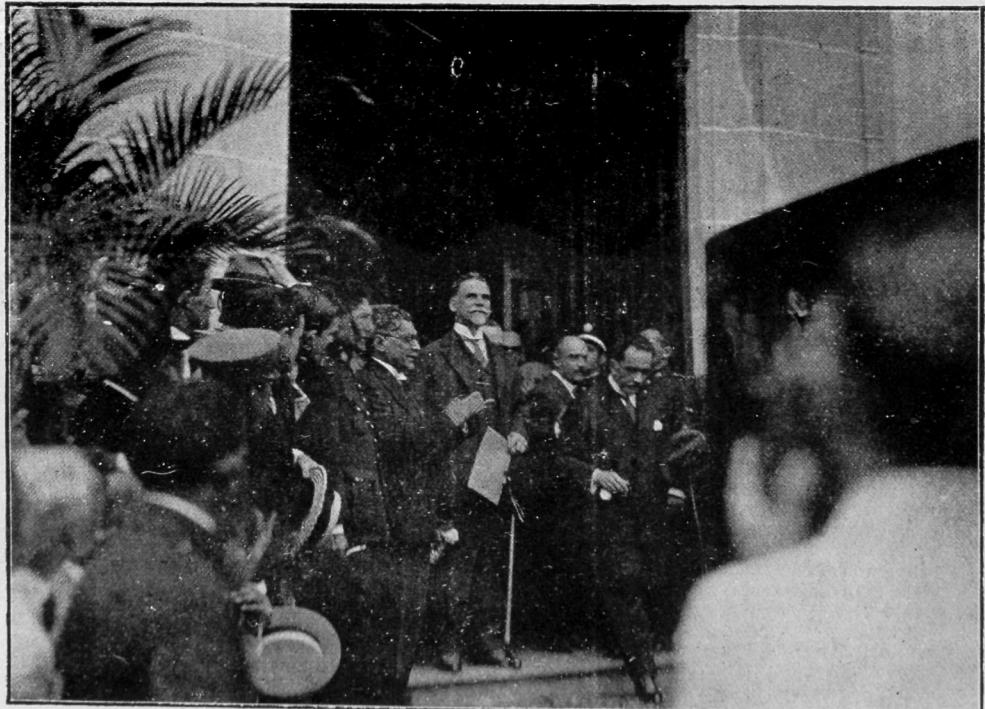


Quando vibrou o hymno nacional

DR. WASHINGTON LUIS

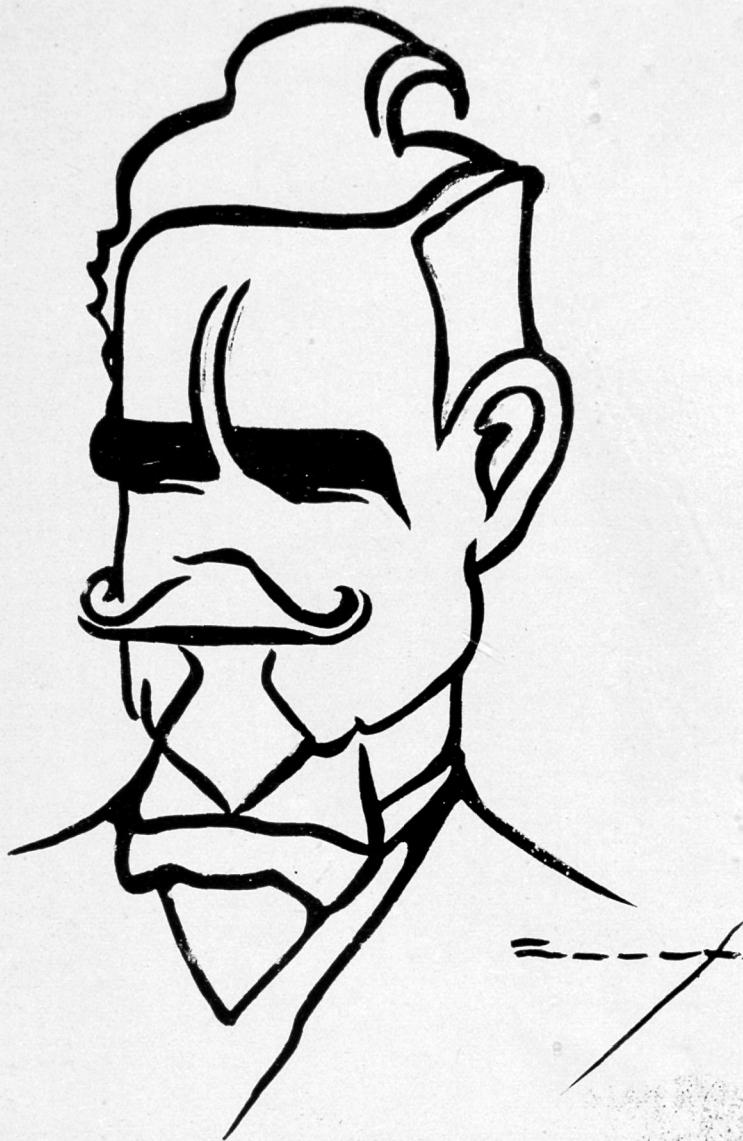


Rumo á limousine do Estado



S. Excia. ao lado do dr. Sergio Lorêto, governador do Estado

O
DR.
WASHINGTON
LUIIS



PELO
LAPIS
DE
J. RANULPHO

@@@ Nós estamos sujeitos aos perigos de que nos ha de cercar cada dia mais o progresso humano. Para nos garantirmos contra muitos accidentes naturaes na vida, já de sobejo passaram, por nossos habitos, medidas excelentes e seguras.

Enquanto porem umas, que são de luxo, cultivamos com carinho e bradamos si nos ameaçam suprimi-las, outras são de nós despresadas: medidas simples, corriqueiras, mas essenciaes. Antes do conforto, porem, vinhha a defesa.

Que não nos tenham dado ainda bons telefones, que nos faltam, de veras; maus pelo lado material, pessimos por causa dos empregados que deveriam

ser mais bem pagos para serem mais gentis e solícitos que os de hoje para bem dos nossos nervos; que não nos tenham dado ainda melhores caminhos que nos livrassem dos deslocamentos das visceras que danham em nossos ventres, as danças modernas, quando andamos de automovel; nem outros requintes de luxo de ricos senhores de cidades modelos, suporta-se e vá lá... Mas que nos auxiliem no interno conforto de nossas casas não será isto exigir de paes pobres fatos de séda e mesa lauta, e reclama o que de direito nos pertence: assistencia corporal e espiritual como deveres de uma educação perfeita.

Uma das maiores faltas de nossa vida intima é não se ter ainda executado uma lei que já existe, ao que me consta, regulamentando o exercicio de profissão de creado, por meio de sua caderneta. Ahí se estabelecem paralelo entre direitos e deveres de patrão para empregado e vice-versa

Quem está livre de receber em sua casa um ladrão ou ladra que a horas silentes da noite abra-lhe as portas aos seus cúmplices malditos?

Quem estará livre de receber uma tísica para servir a adultos e crianças, desgraçando uma família inteira?

M. L.

RÉVERIE

PARA O BARROS CARVALHO

QUANDO eu entrei no velho castello solitario, vinha ca-hindo a tarde, serena e branda, toda impregnada do aroma suave dos jas-mineiros em flor. No centro do grande par-que abandonado, o ver-de esmeraldino das heras—entrelaçando-se nas estatuas de marmore e nas columnas, já quasi destruidas pela accão do tempo — parecia en-volver aquella ruina faustosa numa ironia clamyde de esperança. Pelo silencio da tarde, cigarras clarinavam, em- quanto, nas bandas do poente, um vasto clarão de ouro e purpura, colorindo o azul turqueza das serranias distantes, preludiava o crepusculo proximo.

Penetrei no vasto sa-lão do velho castello solitario, onde a alma das idades mortas se corporificava nas decorações e nos moveis antigos que recordavam a elegancia sobria e discreta das gentes aristocraticas. Senti-me re-gredir; então, ás epo-chas longinquas em que

OLMÉDO NETTO, oculta o nome de um alto funcionario da fazen-da federal, espirito eleito para os sonhos da arte. O seu primeiro trabalho para a "Revista da Ci-dade" damos aos leitores nesta pagina como uma bella promessa de outros mais.

essa sala, illuminada e florida, fôra, talvez, o ambiente perfumado onde os madrigaes, como phalenas de oiro, voli-tavam ao som alegre das musicas que ja não ouvimos mais . . .

A um canto do salão, em que branda luz cre-puscular se insinuava atraves do colorido ametysta dos vitraes, permanecia — agora si-lencioso para todo o sempre — o velho piano. Approximei-me e ao contemplal-o bem de perto, veio-me á recor-dação, numa merenco-reia cavatina de sauda-

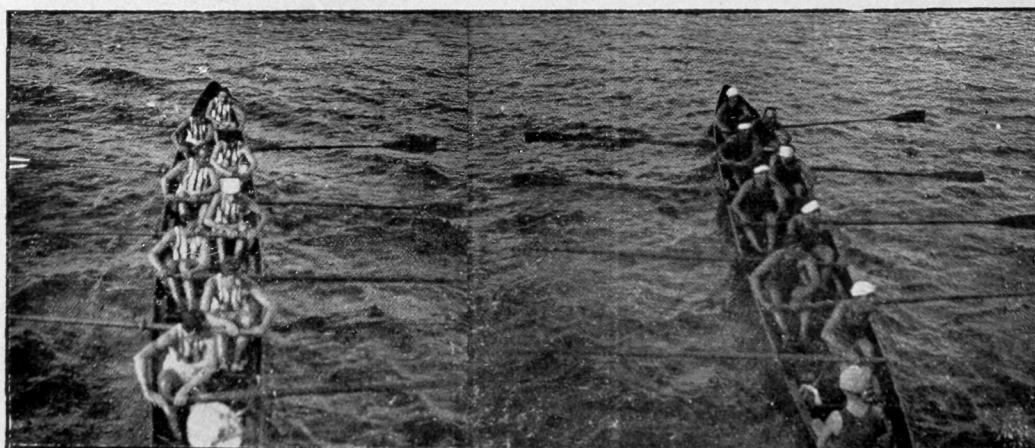
de, todo um passado imerso na impenetra-bilidade remota das dis-tancias, cujas derradei-ras nuances azues—áse-melhança daquelle luz crepuscular — em breve se atufariam de todo, na grande treva anni-quiladora.

E pelo prestigio da memoria, a que a poe-sia da imaginação em-prestava uma visão sin-gular, eu me senti fóra do meu tempo, trans-portado para os dias de outr'ora, onde, nesse salão — agora silencioso e deserto — o aristocra-tico meneio das danças

OLMÉDO NETTO

antigas lembrava, como em uma pintura de Watteau, a graciosa *silhouette* de pares entrelaçados ou, então, as mesuras palacianas do XVIII seculo, enquanto no teclado eburneo daquelle velho piano emudecido, alguma noiva sonhadora soluçava a saudade do principe de seus encantos. Ergui o fecho de ebano e, ao forçar o teclado, um derradeiro e melancólico som vibrou, como ultimo suspiro soluçante, logo emudecendo de todo. Só então obser-vei que, a um extremo do teclado, se achava pequena fita de sêda azul desmaiada em que, com letras quasi apa-gadas, estava esta pe-quena phrase: *Dona Flôr*.

Esmacea de todo o crepusculo e uma bran-dada claridade de luar se derramou timidamente naquelle salão, ao fundo do qual, na meia sombra da luz algida vindia do astro da saudade, pareciam perambular phantasmas de cabel-leiras empoadas . . .



Bonecas -

Seculo XX

Uma historia simples, singela,
uma nota banal, perdida . . .

Uma historia simples, aquella . . .

Uma folha solta na vida,
o esboço irreal de uma aguarella.

Elle, o heroë, um mocinho fino,
amaneirado, melindroso,
croquis banal de figurino,
elegante, futil, geitoso,
ademanes de dansarino.

Ella, menina hora-que-passa,
ventoinha e tonta como que . . .

Bonequinha, pom-pom de graça,
que se adora sem saber porque,
insinuante como uma taça . . .

Foi um romance atôa, leve . . .
Uma historia de amor que veio,
num instante rápido, breve,
tinta de vinho, de permeio
a uma embriaguez de *après le rêve* . . .

Depois, a vida real, chocante,
a saciedade, a magua, o tédio,
esse desencanto alarmante
dos males que não têm remedio,
a verdade decepcionante . . .

Amor facil, tonto, sem base,
é ventura que morre cédo . . .
E veio e foi a linda phase,
o sonho bom, fagueiro, lêdo . . .
som que morre, esquecida a phrase . . .

E elle, futil, amaneirado,
croquis banal de figurino,
deu-se a bocejar, entediado,
muito irreal, muito feminino,
cioso da vida do passado.



Domingo,

ao sol . . .



Pela manhã . . .
para a missa

- Bonecos...

Arlequim

E ella, ventoinha como que,
menina tonta, hora-que-passa,
atira-se á vida... E nem vê
que vae de desgraça em desgraça,
sem saber como nem porque...

Assim, vão os dois pela vida,
cada qual mais feliz, mais fatil:
ella, magrinha e delambida;
elle, bonito, tolo, inutil...
ambos pela mesma descida.

E a cidade inteira os aponta,
com uma malicia de veneno...
— A maledicencia sem conta,
esse mal que não é pequeno
de maldizer de tudo, á tonta...



À tarde...
para a benção

Mas... nem isso lhe faz furor,
não perde a linha, não se rala...

Vive feliz, sem dissabor...
E em toda parte elle só falla
na "ventura" de seu amor...

Nenhum casal tem mais amigos,
nem mais "chance" para viver...
E ao rigor de suaves castigos,
elle não sabe nem quer ver,
o que ella faz para os amigos...

E vae a vida assim, tão mansa,
tão facil, tão bôa e corrente,
que elle não sabe nem alcança,
as perfidias de toda a gente...
E vive feliz... Que esperança!...

E é tão nova essa velha-historia
que não sei se alguem já a conhece...
Elle dorme sonhando a gloria...
Ella não dorme e bem parece
que é a heroína real dessa historia...



Domingo, à sombra

A Revista dos Municípios, dirigida pelo dr. Samuel Campello, visitou-nos em o seu numero segundo, repleto de um explendido sumário.



Murillo La Greca, o querido pintor contemporâneo, viajou na ultima quinta-feira para a cidade de Natal, no Rio Grande do Norte.



Julinha é a primogênita do casal Caetano Sá Filho, nascida no dia 9 do corrente, alegria do lar de seus papás.



A data de 14 de Julho, commemorativa á Tomada da Bastilha, foi feriado para o Estado.

Não houve recepção no Consulado Francez, que hasteou o pavilhão na respectiva fachada.



No Colégio Eucarístico da vizinha cidade de Olinda fez ante-hontem sua primeira comunhão a intelligente Maria Julita, applicada alumna do mesmo colégio e filha do casal João Saldanha.



Alberto da Silva Re-
go — festejou sua data
natalicia na quinta-feira
passada.



LETTRAS DE MULHER

Estimada Mitzi:

Acabo de virar a ultima folha do livro de M. Delly que me enviaste e sobre o qual não pudeste esconder o teu entusiasmo. Tens razão: o livro é realmente bom, e M. Delly bem merece as nossas sympathias.

Quero, porém, conversar

ero, porém, convers
comtigo a propósito

de um assun-
pto desen-
volvido no
mesmo li-
vro, para

mim dos mais interessantes—o es-

tudo da alma de Mirto
feito pelo marquez de Arpard

— lembras-te? Não te parece um

Tentas tu? Não tens para ti um tanto exagerado, um tanto fora das normas do possivel? Achas que possa haver typo tão perfeito, tão ideal neste mundo cheio de mentiras e vaidades? Acreditas que exista mulher que á força de solicitude e golpes de altivez consiga de um homem o que Mirtó alcançou? Crês que o homem arrogante, pretencioso e egoista como é, se curve ao orgulho de uma menina de 18 annos? Apezar da minha pouca idade e do pouco ou nenhum conhecimento das questões de coração, penso que uma mulher, embora altiva, mas cheia de bondade e de afecto, encontraria em um horiem como o marquez de Arpard, toda a dedicação, estima e respeito precisos para uma vida em commun. Nada ha que resista á bondade e a altivez, minha Mitzi, é uma virtude; e ai da mulher que a perder! Quero a tua opinião; sei de quanto é capaz a tua intelligencia e como sabes ver e apreciar as coisas! Não fiques vermelha, porque não te estou incensando; justiça ao merito e nada mais. Com um beijo muito affectuoso e com um abraço muito sincero, peço-te que envies a resposta para a "Revista da Cidade", o sympathico e querido magazine que tão gentilmente acolheu as linhas que te dirijo. Tua Alexina.



Muitas das photographias que publicamos, devemol-as à pericia de alguns amadores.

E como essa publicidade constitue um estímulo aos que se dão ao curioso desporto da photographia as páginas da "Revista da Cidade" continuam francas aos amadores.



Passou hontem o anniversario natalicio do academico Eladio Barros Carvalho, que recepcionou, nos Afiliados, seus amigos.



Um passeio, pela cidade ou pelos suburbios, é sempre agradavel, quando se o faz num carro Hudson ou num Essex.



AGUA DE COLONIA "BERENICE"

A MAIS PERFUMADA



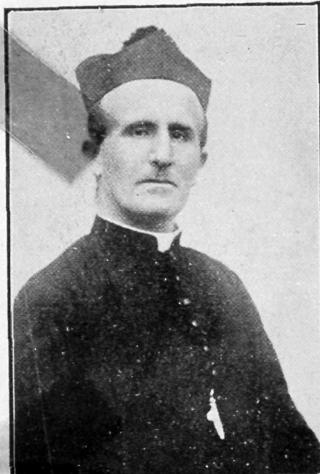
■ ■ ■ Essa historia de, a qualquer modo, arranjar um coió, o mais cédo possível, para as filhas, é commum nas nossas donas de casa, aqui, do norte.

O horror, de que elles fiquem p'ra "titia"; de que as filhas da vizinha saiam do caritó antes das suas, é uma cousa bem séria. E' uma partida que se não deve perder, de modo algum. D'ahi, as pequenas se agarram, com unhas e dentes, á qualquer gato pingado que apareça, com a protecção da ve-lha.

No sul, a cousa é feita com mais cuidado; e no estrangeiro, então, nem se fala.

Nos Estados Unidos, para averiguar os antecedentes do noivo, as mães formaram uma liga de informações mutuas. Quando um jovem quer casar-se, a mãe da pretendida dirige-se á Liga e faz circular entre as associadas um questionário detalhado:

«Que sabe deste rapaz?
Qual o seu carácter?
Que sabe do seu passado?
E dos seus costumes?
De suas relações?
Quaes são seus gostos e ap-tidões?
Fuma?
Bebe?
Joga?
Como se comporta em relação a sua familia?
Terá bom futuro?
E assim successivamente.
Porque não faremos o mesmo?
Está lançada a idéa ás senhoras mães.



Padre João Van Dinterem que, destinado pelo superior Geral da Congregação ás missões da Ilha de Bornéo, nas Indias hollandezas, viaja ho-je, a bordo do «Zee-landia».



Mario Regueira, competente chefe de nossas oficinas de encadernação, teve no dia de hontem a sua data natalicia, recebendo de seus companheiros e amigos expressivas manifes-tações.



Senhora JOSÉ MARIANO BARBOSA — Deixou, recentemente, o Hospital do Centenario, completamente restabelecida de uma operação de appendicite, a que se submetteu, há dias, a senhora Judith Fontes Barbosa, esposa do sr. José Mariano Barbosa e enteada do engenheiro Oliveira Pimentel, das Obras Publicas do Estado.

Procedeu á appendicetomia o acatado cirurgião sr. dr. Barros Lima, tendo como auxiliares os drs. João Alfredo e Sylvio Marques.

A operada, figura de distinção em nossa melhor sociedade tem recebido muitas felicitações.

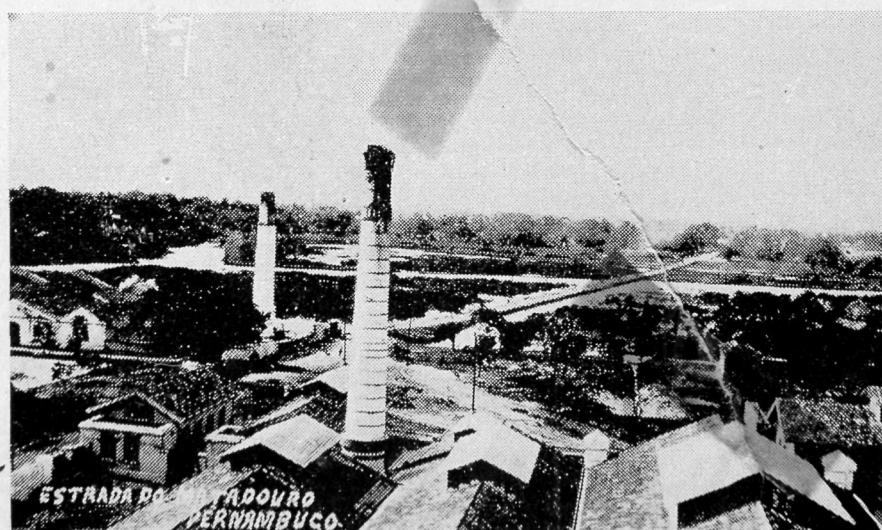


■ ■ ■ Existe na Coréia um grande numero de monumentos que datam da guerra de 1591, época em que trezentos mil japonezes invadiram a peninsula. São os chamados monumentos das orelhas, e indicam o sitio em que foram enterradas dez mil orelhas, cortadas aos coreanos, como trophéos de victoria.

Ainda, no Japão, encontram-se monumentos semelhantes, uma vez que o exercito japonez le-vou para o seu paiz grande numero das repugnantes reliquias.

Si o bandido Lampeão se desse tambem a semelhante cos-tume, quantos monumentos não teríamos, para vergonha nossa, nos nossos sertões?

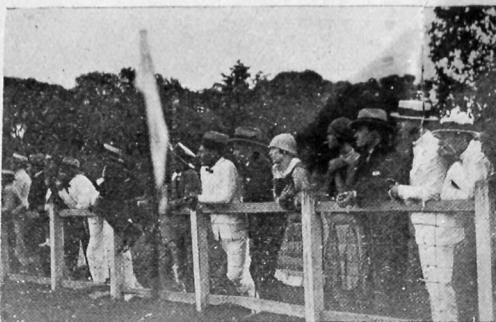
E' triste, mais é verdade !



O SPLEEN DOS MILLIONARIOS

Traz o dinheiro a felicidade?

E' evidente que elle para elia contribue. Tambem não é menos certo que as pessoas de fortuna são, ás vezes, infelizes. Tal foi o caso do milhardo americano Scripps, possuidor de inumeras riquezas no Estado do Ohio, que, ha dois annos, passeia pelo mundo a sua indizivel melancolia. O Sr. Scripps tinha emprehendido a volta do mundo, no seu hiaute Ohio, o qual errava pelos mares, não fazendo senão escalas indispensaveis, das quaes não se aproveitava o proprietario



Escolas de attitudes

Nas escolas de attitudes que são em grande numero na America do Norte, as jovens misses yankees adquirem em dez semanas, ao preço de cem dollars, a graça e a distinção de maneiras. Este resultado vale bem o tempo e o dinheiro despendidos.

Sob a direcção de habeis professores, as

USOS DO ORIENTE

Muitos usos do Japão e da China são inversos dos costumes europeus. Por exemplo, na China e no Japão quando se vai visitar uma pessoa, em vez de tirar o chapéu, o visitante calca-o mais na cabeça e em vez de estenderem-se as mãos para o aperto cordial, mettem-nas no bolso.

Assim o jantar começa com a sobremesa, acaba com os pratos de carne, de peixe e a sopa.

Mas o maior contraste se vê no pensamento da morte.

Entre nós pensa-se em geral com horror na morte; a raça amarela, ao

FOOT - BALL

Ao centro :

O TEAM DO
TORRE VICTORIOSO NO
DOMINGO



L. P. D. T.

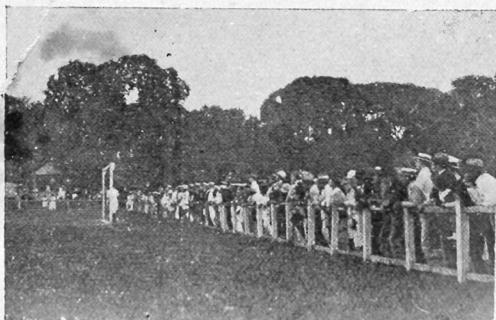
As extremidades:

ASPECTO DA
ASSISTENCIA
NO MOMENTO
DO JOGO

rio, que jámais descia á terra. Um desses dias do mez passado, quando sulcava o Ohio aguas da Moravia, na Liberia, mreu Scripps. Foi o corpo deitado ao mar, confor-expressa vontade do morto. Antes de morrer, tinha feito o milhardo numerosas doações, tanto ao pessoal de bordo como aos seus servidores particulares. Contavam-se entre estes ultimos quatro leitoras encarregadas de lhe lerem as obras mais variadas. Foi de 1.000 dollars a menor doação. O Ohio regressou directamente aos Estados Unidos, onde residem a viuva e os filhos do defunto.

alumnas exercem-se em andar como nymphas, cumprimentar, inclinando-se com a dignidade de rainhas. Não se descuidam os gestos, aprendem a mexer com os braços, quer com um vagar estudoado, quer com a vivacidade e energia dos momentos de paixão.

Os professores novayorkinos ensinam além disso a sentar com graça, a estender a mão, a beijar a mão das pessoas mais velhas, a entrar nam salão . . .



contrario, pensa com complacencia no seu fim e—esphacelamento do corpo.

O Chinez e o Japonez mostram com orgulho as tabuas destinadas a fazer o seu caixão, presente de um parente ou de um amigo, guardadas no mais prezado lugar de sua casa. Talvez seja por esta razão que na China ou Japão é indicio de luto, os fatos, chapéos, botas, cartões, braços, recamados de ouro.



Eunice, gracioso rebeneto do casal Alberico Penna, teve sua linda festa natalicia na ultima terça-feira, entre a alegria de seus papás e amiguinhos.

O problema da Carestia da Vida
está resolvido

Com a carne salmoura, sem osso,
que está sendo vendida nas mercearia-
rias e feiras livres a 2\$000 o kilo.

Este producto, de excellente qualidade,
é da

Continental Product Company
Filial Recife: LUIZ GRANJA COIMBRA
GERENTE
Avenida Marquez de Olinda, 215

Dr. COSTA PINTO

Communica a seus
amigos e clientes haver
transferido sua residencia
para a Rua da Soledade
n. 369.

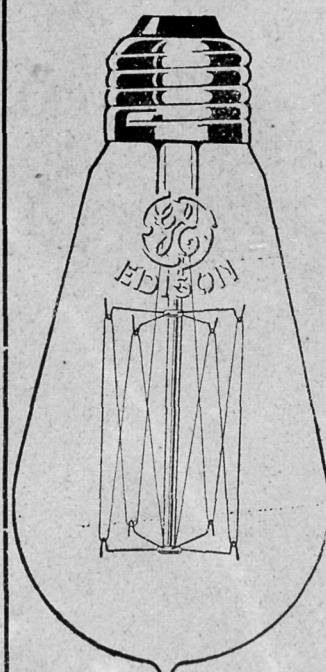
Telephone n. 177

Prefíram sempre a

Manteiga

"Garça"

Encontra-se em
todas as casas
de primeira ordem



VENDEM
AS
BÓAS
CASAS
DE
ELECTRICIDADE
GENERAL ELECTRIC S. A.
Av. Rio Branco, 139 - RECIF

HORACIO SALDANHA & Cia.

VENDEDORES DE CARVÃO DE PEDRA

Comissões, Representações, Consignações e Conta propria

CAIXA N. 140

End. Teleg. HORACIO

Phone, 1714

RECIFE - PERNAMBUCO

A edade da Terra

Conhecer a edade da Terra foi sempre um dos problemas que mais tem preoccupado a mente dos sabios.

O professor Berget no seu recente livro: "A vida e a morte do mundo" cogita justamente sobre esse ponto.

O sabio Ichy investiga quanto tempo era necessario para o mar chegar á actual salgação e concluiu que devem ter sido preciso uns cem milhões de annos.

O estudo da sedimentação terrestre calculando a espessura media dos ultimos sedimentos e comparando-o com a espessura total dos depositos sedimentarios, faz-nos chegar á conclusão que decorreram uns cem milhões de annos para alcançar o estado actual.

Rutherford calculando a quantidade de "helio emanado por um peso determinado de uranio" e baseando-se nas pesquisas W. Ramsay que determinou a consistencia do "helio", dos mineraes terrestres contendo o "torlo" e o "uranio" chegou á conclusão que esses mineraes tem no minimo 400 milhões de annos de existencia.

Os geographos, finalmente, pelos estudos feitos na curvatura e forma das montanhas, deprehendem que a contracção da Terra que produziu a formação correspondente a um abaixamento de temperatura de mais de 300 graus, exigiu um periodo de douis milhões de annos.

Concluindo as suas deduções sobre esses estados, o professor Berget, crê poder estabelecer que a idade da Terra é entre um e dois milhões de annos.



Souza Ferreira & Co.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

MATERIAL ELECTRICO E ARTIGOS
PARA AUTOMOVEIS, INSTALAÇÕES DE
LUZ E FORÇA

RUA NOVA, 270

RECIFE - PERNAMBUCO

TELEPHONE 534 - End. Teleg. "DOMESTICO"

Banco Nacional Ultramarino

BANCO EMISSOR PARA AS COLONIAS PORTUGUEZAS

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada
SEDE EM LISBOA Rua do Commercio

Capital Realizado	Esc. 30.000.000\$000
Capital emitido	» 24.000.000\$000
Fundos de Reserva	» 38.000000\$000

Em todas as cidades principaes e Villas do Paiz

Filiaes : PORTUGAL FRANÇA INGLATERRA AMERICA DO NORTE
Em Paris Em Londres New-York

ASIA - Macau, Nova Goa, Mormugão, Bombaim, Hong-Kong, Kinshassa

AFRICA - São Vicente, (Cabo Verde), S. Thiago, Bolama, Bissau, S. Thomé Principe, Cabinda, Loauda, Malange, Novo Redondo Lobito, Benguela, Tete, Mos-samedes, ourenço Marques, Inhamba, Chinde, Quelimane, Moçambique, Angola, Porto Amelia, Ibo.

OCEANIA: - Timor

ILHA DA MADEIRA: - Funchal

BRASIL - Rio de Janeiro, Pernambuco, São Paulo, Santos,

Pará, Manáos, Bahia, Campos e Parahyba.

CONTAS CORRENTES: - Em moeda nacional esterlinos, escudos, francos, dollars, liras, pesetas, cujas taxas de juro damos abaixo e para as quaes chamamos a attenção dos leitores:

Deposito á ordem em moeda nacional . . . 3 0/0 Contas de Pecúlio 5 0/0
Contas Correntes limitadas 4 0/0 Depósitos á ordem em moeda estrangeira 6 0/0

Depositos a prazo em moeda nacional: as melhores do mercado

Finalmente todas e quaisquer operações bancarias internacionaes, representações de Bancos Nacionaes e Estrangeiros. Unico Banco Portuguez no Brasil com sede em Lisbôa.

Chapéos finos ! Gravatas — Novidades permanentes !

Camizas por
medida - Incompa-
raveis em con-
fecção e tecidos

O homem chic
se revela
pelo apuro da
TOILETE



No Recife o chic masculino depende da

"Casa Iris"

que é onde se pode encontrar o mais variado sortimento de
ARTIGOS PARA HOMEM.

Jesus viajou pelas Indias?

Está provocando em Roma vivas discussões — diz-nos a Agencia Americana — a revelação feita pelo professor Roe-rich, que diz haver descoberto no Tibet um manuscrito inedito, no qual está comprovado que Jesus Christo viajou pelas Indias, aos 29 annos de idade.

O Vaticano, pretendendo evitar o debate em torno desse documento — por jugal-o perigoso — disse que espera que os homens de sciencia, versados nesses assumptos, declarem se o manuscrito em questão é legitimo e se tem valor real, mesmo porque já se descobriu em Cerignola uns pergaminhos, escriptos em grego, os quaes descrevem a vida de Jesus Christo. Parece que esses pergaminhos são de autoria de um escriptor hebreu, discípulo de Jesus.

Ignora-se a causa por que o possuidor do citado manuscrito nega-se a dar-lhe uma ampla divulgação.

Uma advogada negra

Acaba de ser admittida á inscripção no quadro dos advogados da Suprema Corte dos Estados Unidos, em Washington,

ton, a advogada negra, que, primeiro, teve permissão para alli pleitear.

Chama-se Violeta Anderson, é natural de Chicago e está fazendo carreira não commun.

Ultimamente Violeta Anderson exerce a advogacia perante o mais alto tribunal do Illinois, razão por que foi admittida, sem maiores embargos, ao quadro de advogados da Corte Suprema Americana.

O ultimo somno

Barbey d'Aurevilly, tendo escripto algures que o homem de letras deveria repousar "lá où il était tombé", quer dizer onde morrera, a sua executora testamentaria, Mlle. Read, se oppuzera sempre, até bem pouco, a autorizar a transferencia das cinzas do grande escriptor francez, para Saint Sauveur-Vicente, sua aldeia natal.

Mas, sob os insistentes pedidos de maire, o Sr. Le Marinel, Mlle. Read reconsiderou. O autor da *Ensorcelée* dormirá, pois, d'aqui ha pouco, o seu ultimo sonmo bem junto á linda casa onde elle nasceu, ao pé do castello e da antiga abadia dos Benedictinos, ás margens do Ouve, que, com tanta felicidade o inspiraram sempre.

HERM. STOLTZ & Cia.

(HERM-STOLTZ-HAMBURGO)

RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO

SANTOS

RECIFE: Avenida Marquez de Olinda n. 35

CAIXA, 168 — END. TELEG. "HERMSTOLTZ"

IMPORTADORES DE:

FERRAGENS GROSSA E FINAS

FORNECEDORES DE:

MACHINISMOS PARA UZINAS DE ASSUCAR
DESTILLACÕES APERFEIÇOADAS PARA ALCOOL E AGUARDENTE e
TODA ESPECIE DE MACHINAS

AGENTES DAS CIAS. DE SEGUROS:

INTERNACIONAL — Rio de Janeiro e ALBINGIA — Hamburgo

CIA. DE NAVEGACÃO ALLEMÃ:

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

Donas de casa zelosas, moças dedicadas e demais pessoas que tornam a vida domestica suave,

Cosinhæ á Gaz!

O unico meio de cosinar com rapidez.

Evitae o sujo

e trareis felicidade ao vosso lar.

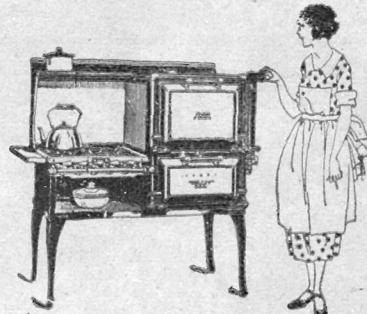
GAZ CARBONICO

350 RS. POR M.³!

Antigamente 700 Rs.

AGORA METADE DO PREÇO!

ESTE PREÇO EXCEPCIONAL E FIXO
é concedido para FOGÕES Á GAZ (quando
o consumo excede, a 100 metros cubicos
mensal) e não soffrerá alteração nem huma
com a baixa do cambio, ao contrario se o cambio subir, todo o possivel
será feito para reduzir, esta taxa.



DEIXAI-NOS COLLOCAR GRATUITAMENTE

UM FOGÃO Á GAZ

SECÇÃO DO GAZ, P. T. & P. CO. LTD. R. D' AURORA

BEBAM



a soberana
das aguas de mesa.

R. C. Pompilio
REPRESENTANTE E COMMISSARIO

FILIAL — PERNAMBUCO

Avenida Marquez de Olinda, 117-1. — Caixa Postal, 236
End. Teleg. "POMPILIO"